



# Trigo ou Palha?

J. C. Ryle

Projeto  
**Ryle**

ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

# Trigo ou Palha?

J. C. Ryle

# Trigo ou Palha?

Tratado escrito por  
*John Charles Ryle*  
Clérigo e posteriormente  
Bispo na Igreja da Inglaterra em Liverpool.

***“Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.” (Mateus 3:12)***

A quem se refere à pergunta que encabeça esse tratado? Aos lavradores e vendedores de grãos, e a ninguém mais? Se você pensa que é isso, está equivocado. Afeta a todo homem, mulher, e criança do mundo. Entre eles, você mesmo.

A pergunta procede de um versículo da Escritura. São palavras de João Batista. São profecias sobre o Senhor Jesus Cristo e uma profecia que ainda não se cumpriu. Só Deus sabe quando se cumprirá.

Leitor, o convido a considerar as grandes verdades que esse versículo contém. Convido que me escutem enquanto desdobramos seu conteúdo e o apresentemos em ordem. É possível que sejam palavras que atinjam o ponto certo na sua alma. Quem sabe se minha pergunta o ajudará a que seja hoje o dia mais feliz de sua vida.

Escute antes que você volte ao curso de sua vida diária, antes que se entregue à indolência ou se lance à loucura. Escute alguém que ama sua alma, e que gostaria de ajudá-la a que seja salva, que ela se aproxime de Cristo. Quem sabe o que acontecerá amanhã? Escute-me por alguns minutos, com calma, e eu lhe mostrarei algo da Palavra de Deus.

**I.** Deixe-me lhe mostrar, em primeiro lugar, *as duas grandes classes nas quais o mundo está dividido.*

Aos olhos de Deus existem duas classes de pessoas, que são mencionadas no texto. Existem as que *são chamadas trigo* e as que *são consideradas palha.*

Vista aos olhos dos homens, a terra possui muitas classes de pessoas. Aos olhos de Deus, só possui duas. Para o homem o importante é a

aparência externa; para Deus, o coração. Sigamos com as duas classes: *trigo e palha*.

Leitor, quem são os que constituem o *trigo*? Vejamos. O trigo são *todas as pessoas que crêem no Senhor Jesus Cristo*, que são guiadas pelo Espírito Santo, que se sentiram pecadores e que tem apelado ao refúgio que o Evangelho oferece para salvação delas; todos os que amam ao Senhor Jesus, vivem e servem ao Senhor Jesus; tem tomado a Jesus como apoio e a Bíblia como guia, que tomam o pecado como seu pior inimigo e ao céu como seu único lar. Todos esses, de todas as igrejas, raças, nações e línguas, de toda posição, classe, condição ou categoria, todos esses são o trigo de Deus.

Se você mostrar-me pessoas dessa classe, de onde quer que sejam, sei o que elas são. Não temos razão de estar de acordo em tudo, porem, vejo nelas a obra do Rei dos reis, e não pergunto mais nada. Não sei de onde eles vêm, nem de onde encontraram sua religião; porem, sei para onde irão, e isso me basta. São filhos de meu Pai celestial. São parte de seu trigo.

Todos eles, ainda que indignos e pecadores sem valor diante de seus próprios olhos, são uma parte preciosa da humanidade. São os filhos de Deus Pai. São o deleite de seu Filho. São a morada do Espírito de Deus. O Pai não vê iniquidade neles: são os membros do Corpo de seu querido Filho; enxerga Ele neles, e se agrada. O Espírito Santo os vê como templos espirituais que Ele mesmo edificou e se alegra neles. Em uma palavra, são o trigo dessa terra.

Leitor, quem é *a palha do mundo*? Escute-me e eu lhe mostrarei.

Por palha se entende todas as pessoas que não possuem uma fé salvadora em Cristo e carecem da santificação do Espírito, trate de quem se trate. Alguns são até infiéis, outros cristãos nominais. Alguns saduceus reticentes e burladores, outros fariseus orgulhosos. Alguns mantêm uma forma de religião de Domingo, outros não se preocupam com nada exceto seus prazeres. Porem, todos eles carecem da fé e da santificação, as duas marcas distintivas: são palha. Desde Paine à Voltaire, até aos membros de igrejas inertes de hoje em dia, que só cumprem a forma externa das cerimônias; desde Juliano, Porfírio e ao admirador de sermões de hoje, que não se converteu, todos eles pertencem a uma categoria diante de Deus: são *palha*.

Não dão glória a Deus Pai. Não honram ao Filho, nem ao Pai que o enviou. Descuidam da grande salvação que milhões de anjos admiram. Desobedecem à Palavra de graça escritas para eles. Não escutam a voz Daquele que desceu dos céus para morrer por seus pecados. Não se preocupam Daquele que lhes deu vida, alento e todas as coisas, nem Lhe rendem tributo. Deus não se agrada neles, antes, os considera *por palha*.

Sim: é possível que você tenha grandes dons intelectuais, e tenha alcançado sucessos culturais, que aconselhe reis, que comova milhões com sua pluma, que tenha as multidões subjugadas por seus lábios; se você não se submeteu ao jugo de Cristo e nunca honrou o Evangelho, o aceitando, você não é nada aos olhos de Deus. Seus dons são nulidades sem adições; parecem muito, mas não são nada. Um inseto cumpre seu propósito, em seu lugar, na criação, glorificando seu Criador, à sua maneira, e você não. Não honra a Deus de coração e vontade, com seu intelecto e seus membros, que são Seus. Tem invertida a ordem das coisas, e vive como se o tempo fosse mais importante que a eternidade, o corpo mais que a alma. Atreve-se em descuidar do grande dom de Deus, seu próprio Filho encarnado. Ele é frio sobre um sucesso que enche o universo espiritual de aleluias. E entanto que siga assim, você pertence a uma parte sem valor da humanidade. É palha; que abunda hoje nesse mundo, como jamais na história, como Ele mesmo anunciou que sucederia no último tempo (Lucas 18:8).

Leitor, grave esse pensamento em sua mente, e não o esqueça. *Não esqueça que existem duas classes de pessoas no mundo: trigo ou palha.*

Existem muitas nações no mundo, cada uma com sua linguagem, leis e costumes. Existem muitas classes na sociedade: ricos e pobres, orgulhosos e humildes. Existem várias classes de atitudes e mentalidades nos membros de cada congregação que se reúne para o culto religioso: alguns o fazem por mera fórmula, outros com o sincero desejo de se encontrarem com Cristo; uns para agradar o mundo, outros para agradar a Deus; alguns chegam despertos, outros dormindo; alguns trazem seus corações, outros o deixam em casa. Porém, em resumidas contas, aos olhos de Jesus, só existe duas classes de pessoas: o trigo e a palha.

Na grande Exposição de Londres de 1851 estavam congregadas pessoas de todo mundo; multidões que iam ver o que a habilidade e a diligência podiam fazer. Filhos de uma mesma família, a de Adão, que jamais tinha se visto antes, estavam agora reunidos sob um mesmo teto. Porém, aos olhos de Deus, só havia dois pelotões alinhados no grande Palácio de Cristal: o trigo e a palha.

Leitor, grave esse pensamento em sua mente e divida aos cristãos professos em duas classes. O mundo trata de criar três categorias de pessoas, não duas. Ser estrito e reto, isso o mundo não recebe bem; não querem e não podem ser santos. Não ter religião alguma parece nada respeitável: *“Graças a Deus não somos tão malvados como poderíamos ser.”* Porém, sua ideia predileta é ser religioso para ser salvo, mas sem ir a extremos, sem ser demasiadamente bom, sem se fazer notar, e sim possuindo um cristianismo cômodo e moderado, para ir para o

céu no final. Haveria, pois, uma classe intermediária a qual a maioria pretende pertencer.

Leitor, eu me oponho a esse erro, de que exista uma classe intermediária. Trata-se de uma ilusão que destrói a alma. Quero advertir que não se deixe levar por essa ideia. É tão vazia como a invenção do purgatório. É um refugio de mentiras, um castelo no ar, não existe, é um sonho. Dessa classe intermédia de cristãos a Bíblia não diz uma palavra.

Havia duas classes de pessoas nos dias do Dilúvio: as que entraram com Noé na arca, e as que ficaram de fora dela; duas classes na parábola da rede, no Evangelho: as que são chamadas peixes bons e os maus; duas classes na parábola das dez virgens: as chamadas prudentes, e as loucas; duas classes no relato do dia do juízo: as ovelhas e os cabritos; dois lados do trono: os da direita e os da esquerda; duas moradas quando se passe a sentença final: o céu e o inferno.

E da mesma forma, existe somente duas classes na Igreja visível na terra: os que estão no estado natural e as que estão na graça, os que vão pelo caminho estreito e os que vão pelo largo; os que possuem fé e os que não a possuem; os convertidos e os não convertidos; os que estão com Cristo e os que estão contra Ele; os que com Ele colhem e os que contra Ele espalham; os que são trigo e os que são palha. Nessas duas categorias se dividem os que professam pertencem à Igreja de Cristo. Não há outra.

Leitor, querido leitor, note que existem motivos para que inquiras: *sou palha ou trigo?* É impossível ser neutro. Ou é um ou o outro. Qual dos dois você é?

Provavelmente você frequenta uma igreja. Participa da mesa do Senhor. Quer se juntar com pessoas boas. Distingue entre um bom sermão e outro deficiente. Opõe-se às formulas religiosas vãs, e se sente bem com seu protestantismo e o defende. Está filiado a sociedades religiosas e assiste suas reuniões. Lê livros religiosos. Tudo isso é excelente. É mais do que se pode dizer de muitos. Porém, contudo, isso não contestou de modo categórico a minha pergunta: você é trigo ou palha?

*Você nasceu de novo? É uma nova criatura?* Despojou-se do velho homem e revestiu-se do novo? Sentiu seus pecados, e se arrependeu deles? Confia somente em Cristo para ser perdoado e receber a vida eterna? Ama e serve a Cristo? Odeia o pecado e luta contra ele? Deseja a santidade e se esforça por obtê-la? Você saiu do mundo? Tem prazer na Bíblia? Luta em oração? Procura fazer o bem no mundo? Ama aos crentes? É vil a seus próprios olhos e está disposto a tomar o último lugar? É cristão em seus negócios, nos dias da semana, em seu lar?

Oh, pense, pense em todas essas coisas e depois, provavelmente, você poderia responder melhor qual é o estado de sua alma!

Leitor, lhe rogo que não se desvie da pergunta, por mais que não goste dela. Ainda que ela fustigue a consciência e lhe parta o coração. A conteste, ainda que ela o coloque ao descoberto e lhe faça ver os perigos que você teme. Não descanse até que saiba qual é sua situação com Deus. É mil vezes melhor descobrir que está em mal caminho e poder se arrepender do que viver na incerteza e perder-se eternamente.

Leitor, recorde-se da pergunta. Medite nela. Você é trigo ou palha?

**II.** Deixe-me que lhe mostre, em segundo lugar, *o momento em que as duas classes da humanidade serão divididas.*

O texto que vimos no princípio prediz uma separação. Diz que Cristo, um dia, fará com sua igreja o que o camponês faz com seu trigo. O trilhará, Ele o limpará. “*Limpará com denodo sua eira.*” E, logo, o trigo e a palha ficarão separados.

Agora ele estão juntos. Bons e maus se encontram mesclados na Igreja visível de Cristo. Os crentes e os não crentes, os convertidos e os não convertidos, os santos e os imundos, todos eles são chamados de cristãos. Reúnem-se juntos, se ajoelham juntos, escutam os sermões juntos, e recebem o pão e vinho na mesa do Senhor juntos.

Porem, nem sempre será assim. Cristo virá pela segunda vez, com a pá em sua mão. Limpará sua Igreja, como outrora purificou o templo. E, então, o trigo e a palha serão separados, cada um para seu lugar.

Antes que Cristo venha, a separação é impossível. O homem não pode fazer isso. Não existe pastor que possa ler os corações dos membros de sua congregação. Ele pode falar claramente e com decisão para alguns, mas isso é tudo. Quem tem azeite em sua lâmpada e quem não têm, quem possui graça e quem não possui, quem é filho de Deus e quem é do diabo, isso ele não pode dizer. A pá não está em sua mão.

A graça é muitas vezes débil, e se parece com a velha natureza. Essa, às vezes, se veste e se adorna e parece com a graça. Provavelmente, muitos teríamos considerado que Judas não era pior que discípulos e que Pedro não ia negar ao Mestre. Somos homens falíveis. Conhecemos em parte e profetizamos em parte. Porem, apenas entendemos nossos próprios corações. Não é de estranhar que não possamos ler aos outros.

Porem, não será sempre assim. Existe alguém que nunca erra em seu juízo e cujo conhecimento é perfeito. Jesus limpará com esmero a eira. Separará o trigo da palha. Eu o estou esperando. Até então me apoia-

rei no lado da caridade em meus juízos. Prefiro tolerar palha na igreja que lançar fora um grão de trigo. Ele virá com a pá em sua mão, e então cada um será bem conhecido.

Antes da vinda de Cristo não podemos esperar ver uma Igreja perfeita. Não é possível. Palha e trigo se acham juntos. Me dá pena os que deixam uma igreja e se unem a outra porque acham na sua própria algumas uma poucas faltas e que há membros que não são sadios. Me dá pena, porque vão em busca de algo que não se pode achar. Existe palha por todas as partes, imperfeições e debilidades. Duvido muito que todos os que vão à mesa do Senhor sejam convertidos. Vejo crentes dos quais se fala como se fossem salvos. Às vezes vejo crentes contritos e santificados que parecem carecer da graça. Parece-me que se é demasiadamente escrupuloso, se pode ir de um campo a outro, como a pomba de Noé, sem achar jamais descanso.

Leitor, você deseja uma igreja perfeita? Então, espere que o dia do Senhor amanheça. Então, não antes, veremos a Igreja gloriosa, sem mancha nem ruga e nem coisa semelhante. Então, e só então, a eira será limpa.

Antes da vinda de Cristo não espero a conversão do mundo. Como é possível se Ele deve achar palha e trigo juntos quando volte? Creio que alguns cristãos esperam que as missões encham terra do conhecimento de Cristo, e que pouco a pouco, o pecado desaparecerá e entraremos gradualmente em um estado de santidade perfeito. Isso eu não posso ver. Creio que esses se equivocam e ficarão muito decepcionados. Eu vejo que nem a Bíblia nem a forma em que o mundo anda me dão direito de esperá-lo. Jamais ouvi, em nenhum país, de um povo ou cidade que se tenha convertido por inteiro. Eu espero só ver a alguns levantarem-se como testemunhas de Cristo em toda nação: uns aqui e outros ali. Espero que logo o Senhor venha em glória, com a pá em Sua mão. E então Ele limpará a eira, não antes, e começará seu Reino.

*Não haverá separação nem perfeição até que Cristo venha!* Esse é meu credo. Não me considero afetado pela pergunta dos infiéis sobre a razão porque o mundo todo não se converte se o cristianismo é realmente verdadeiro. Minha resposta é que nunca foi prometido que isso ocorreria no presente estado de coisas. A Bíblia me diz que os crentes sempre serão poucos, que as corrupções, as divisões, as heresias sempre abundarão, e que quando o Senhor volte, achará muita palha na terra.

Não haverá perfeição até que Cristo volte! Não me causa impressão alguma quando dizem: *“Procure que em nosso país todo mundo seja um bom cristão antes de enviar missionários aos pagãos no estrangeiro.”* A resposta é que se temos que esperar que isso ocorra, esperaremos pa-



ra sempre. A Igreja sempre será um corpo misto, conterá muita palha e pouco trigo.

Porem, Cristo voltará novamente. Mais cedo ou mais tarde, haverá uma separação da Igreja visível em duas companhias, e a separação será tremenda. Uma divisão será o trigo, a outra, a palha. Haverá uma separação ou abismo entre as duas, e ninguém poderá passar de uma para outra. Os justos serão bem-aventurados naquele dia! Resplandecerão como as estrelas não escurecidas pelas nuvens. Serão como lírios, não sufocados pelos espinhos. Que desgraçados serão os infiéis! A corrupção será tremenda sem um grão de sal para salgar ela. A escuridão não será mitigada por um só raio de luz! Ah leitor, não basta respeitar e admirar o povo de Deus, mas sim pertencer a ele, ou um dia você se verá separado deles para sempre. Não haverá palha no céu. Muitas serão as famílias da qual um será tomado e outro deixado.

Quem há entre os leitores dessas páginas que ame ao Senhor Jesus Cristo com sinceridade? Se eu conheço o coração de um cristão, suas maiores provações se devem à companhia de pessoas mundanas, e seus maiores gozos, à companhia dos santos. Sim, você tem muitos dias de abatimento, quando se sente afligido pelo tom da vida dos que lhe rodeiam. Em outras horas, se sente animado e vivificado ao reunir-se com alguns filhos de Deus, de modo que parece para você que é o céu na terra. Eu falo a seu coração? Isso não é verdade? Você vê, pois, quanto deve anelar o momento em que Cristo virá outra vez? Você vê que deveria orar diariamente para que o Senhor apresse a vinda de Seu reio e dizer-lhe: “*Vem logo, Senhor Jesus*”?

Então, e só então, haverá uma comunhão pura e sem mistura. Então se reunirão os santos e não se separarão mais. Espere um pouco. As zombarias e os desprezos terão terminado. E o mesmo com as risadas e do ridículo, das calúnias e das falsidades. Seu Senhor virá e defenderá sua causa. Então, como Moisés disse para Coré: “*O Senhor mostrará quem são os Seus*”.

Se o coração do leitor não é reto à vista de Deus, deve pensar na aparição de Cristo com temor e tremor. Ai do homem que vive e morre sem nada mais que uma capa de religião! No dia em que Cristo limpar a eira, se conhecerá a verdade. É possível enganar aos amigos, aos ministros, mas não a Cristo. O Senhor é onisciente, e Ele vê as ações mesmas. Ele pode ler os segredos e averiguar as coisas mais escondidas. Ouvirá as terríveis palavras: “*Amigo, como entrou aqui não tendo vestido de boda?*” Trema ao pensar naquele dia. Não pretendas dar algo a Deus, como Ananias e Safira, retendo algo para você. Trema, trema e arrependa-se.

Leitor, pense nessas coisas. Recorde minha pergunta. Medite nela hoje mesmo. Você é trigo ou palha?

**III.** Deixe-me demonstrar, agora, *a porção que o povo de Cristo receberá, quando Ele venha limpar o eirado.*

O texto com o qual começamos nos diz em claras palavras. Diz que Cristo *“reunirá o trigo no celeiro”*.

Quando o Senhor Jesus venha pela segunda vez, recolherá os Seus em um lugar seguro. Enviará seus anjos para recolher eles dos quatro cantos da terra. O mar dará seus mortos, as tumbas também, e os vivos serão transformados. Nenhum pobre pecador que se refugiou em Cristo pela fé será lançado de lado nessa companhia. Não faltará nenhum grão de trigo, quando caia a sentença sobre o mundo malvado. Haverá um celeiro para o trigo na terra, e ali será todo recolhido.

Ah leitor, é uma doce e consoladora ideia que *“O Senhor cuida dos justos”*. Porém, esse fato é pouco conhecido e para muitos parece nebuloso. Os Seus tem suas tribulações, não resta dúvida, muitas e sérias. A carne é débil. O mundo, cheio de armadilhas. A cruz, pesada. O caminho, estreito. Os companheiros, poucos. Porém, contudo, vocês possuem muita consolação se seus olhos estão abertos para observá-la. Como Agar, estão perto do poço, porém não o enxergam. Como Maria com Jesus a seu lado, mas os olhos obscurecidos pelas lágrimas.

Tenha um pouco de paciência enquanto trato de dizer-lhe algo do cuidado de Cristo com os pecadores que crêem Nele. Vivemos em tempos que as coisas não são ditas com a ênfase que deveriam ser ditas, mas sim com eufemismos. O perigo do estado natural é dissimulado. Os privilégios do estado de graça não são postos em evidência. As almas que duvidam não são animadas, nem se estabelece e confirmam os discípulos. O homem sem Cristo não se sente muito alarmado, nem o cristão apropriadamente edificado. Um dorme, e ninguém fustiga sua consciência. O outro se arrasta, e não compreende as riquezas de sua herança. É triste que o povo de Deus não suba ao monte Pisga para contemplar a extensão de sua herança. Ser irmãos de Cristo, filhos de Deus por adoção, possuir pleno e perfeito perdão e ser renovados pelo Espírito Santo, ter um lugar no livro da vida, todas essas coisas são verdadeiramente gloriosas. Porém, não são, todavia, a totalidade da porção do crente. São mananciais do alto, mas ainda há outros mais abaixo.

O Senhor se compraz em seu povo que crê. Ele os considera formosos, por mais que eles não creiam nisso. Ele não vê mancha, debilidade ou deficiência que quebre Sua união com eles. Ele os escolheu, conhecendo seu coração. Fez deles Seu, sabendo perfeitamente quão defeituosos eram, e Ele não quebrará o pacto e os lançará fora. Se eles caem, Ele os levanta outra vez. Se eles se desviam, os torna ao redil. Suas orações lhe agradam. Como um pai se agrada em escutar os balbucios de seu filhinho, o Senhor quer ouvir as débeis petições daqueles

que são Dele. Jesus respalda essas orações com sua poderosa intercessão, e lhes dá poder no alto. Seus serviços lhe são agradáveis. Nem um vaso d'água se perderá, mas será recompensado. Nenhuma palavra de amor será esquecida. Mas Ele terá esquecido as faltas dos que são Dele. Leitor, que benção ser trigo para Deus!

*O Senhor cuida dos Seus na vida.* Sua morada é bem conhecida Dele. A rua chamada "Direita", na casa de Judas, onde se hospedava Paulo, e a casa junto ao mar em Jope em que Pedro orava, eram familiares ao Senhor. Os filhos de Deus têm os anjos como assistentes: os anjos se gozam quando nascem de novo, os anjos ministram às suas necessidades, os anjos acampam ao redor deles. Seu pão e água são seguros, e possuem a comida para seu sustento que o mundo não conhece. O Espírito Santo é sua companhia. O Pai e o Filho moram com eles. Seus passos são ordenados, da graça à glória. Os que os perseguem, perseguem a Cristo e os que os ferem, tocam na menina dos olhos de Deus. Suas tribulações são medidas por um Médico sábio, e nem uma só gota amarga é acrescentada a sua copa que não seja para saúde de suas almas. Nas tentações, como Jó, estão sob o controle de Deus: satanás não pode tocar em um fio de cabelo se suas cabeças sem permissão do Senhor, nem mesmo tentar-lhes mais além do que possam suportar. Como um pai tem piedade de seus filhos, o Senhor tem piedade dos que o temem. O Senhor os conduz pelo caminho reto. Dá-lhes tudo o que é para seu bem. Tudo quanto lhes ocorre é para seu bem. No crisol, são purificados. Na poda, adquirem mais vigor para novo fruto. Se eles são transplantados, é para que floresçam com mais abundância. Todas as coisas trabalham constantemente para seu bem. Leitor, é uma boa coisa ser trigo de Cristo!

*O Senhor cuida dos seus em sua morte.* Seu tempo se acha nas mãos do Senhor. Os cabelos de sua cabeça estão contados, e nem um só cai sem a permissão do Pai. Eles são guardados na terra até que estejam maduros e preparados para glória, nem um momento a mais. A foice não sega a messe até que esteja dourada, até que sua obra seja cumprida. Mil cairão a sua direita, mas a praga não os atingirá. Quando chegam a seu leito da morte, os braços eternos os abraçam. Ao morrer, morrem como Moisés, segundo a palavra do Senhor, no seu devido tempo. Ao darem seu último suspiro, caem no sono em Cristo e são como Lázaro no seio de Abraão. Leitor, é uma grande bem aventurança ser trigo de Cristo. A morte fecha as portas ao incrédulo e obstrui sua esperança. Mas a morte abre as portas ao crente e lhe permite entrar no paraíso.

*E o Senhor cuidará dos seus no terrível dia de Sua aparição.* O fogo consumidor não se aproximará deles. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus não proclamarão terrores para seus ouvidos. Dormindo ou despertos, vivos ou mortos, jazendo no caixão ou de pé em seus postos de guarda, os crentes serão achados seguros e incólumes. Eles levantarão suas cabeças com gozo, quando vejam que sua redenção se

aproxima. Serão transformados e vestidos de formosas roupas em um abrir e fechar de olhos. Serão arrebatados para receber o Senhor nos ares. Jesus não irá fazer nada ao mundo carregado de pecado até que os Seus estejam no resguardo. Houve uma arca para Noé quando o dilúvio começou. Houve uma Zoar para Ló quando começou a cair fogo do céu sobre Sodoma. Houve uma Zurique para os reformadores ingleses quando a papista Maria subiu ao trono. E haverá um celeiro para todo o trigo da terra no último dia. Ah leitor, é uma bem aventurança ser trigo de Cristo!

Às vezes pendo na triste infidelidade de que nós crente demonstramos. Depois da dureza do coração não convertido, essa é uma das coisas que mais me assombra. Me assusta que com tão poderosas razões para a confiança, ainda estejamos cheios de dúvidas. Me assombra, sobre todas as coisas, que alguém possa negar a doutrina de que os que são de Cristo perseveram até o fim, e possam imaginar que Aquele que os amou até morrer por elas na cruz possa algum dia permitir que essas almas se percam. Não posso crer nisso. Não posso crer que Jesus possa perder nenhuma ovelha de seu rebanho. Ele não permitirá a satanás que leve nem um só cordeiro enfermo. Jesus não permitirá que algum osso de Seu corpo místico seja quebrado. Ele não tolerará que uma jóia de Sua coroa se extravie. Ele e a esposa se uniram em um pacto eterno, e não podem ser separados. Os troféus conquistados pelos conquistadores humanos vez por outra passam de mão em mão; mas isso não pode ser dito dos troféus Daquele que trinfou por nós na cruz. *“Minhas ovelhas jamais perecerão”* (João 10:28), foi dito por Jesus. Me apoio sobre esse texto. Não é possível desmentir ele. Se as palavras possuem algum sentido, fica aqui provada a perseverança dos que são de Cristo.

Não creio que Davi resgatou ao cordeiro das garras do leão para logo em seguida deixá-lo perecer, ferido e frágil, em um deserto. Não posso crer que o Senhor Jesus tenha livrado a alma dos laços do diabo e que logo depois deixe essa alma ao puro azar, para que lute em sua debilidade contra o pecado, o diabo e o mundo.

Leitor, se você estivesse presente em um naufrágio, e visse a uma criança indefesa lançada de um lado para outro pelas ondas, e se lançasse ao mar e a salvasse, arriscando sua própria vida, estou convencido que você não se contentaria só com levá-la sã e salva para praia. Não o deixaria sobre a areia e diria: “Chega. Agora não faço mais nada. Ele está frágil, faminto, com frio, mas não importa. Não se afogou e isso é o que conta!”. Não, você não trataria o menino assim. Antes, o levaria em seus braços para casa mais próxima e o deixaria rodeado de calor e cuidados. Faria todo o possível para restaurar-lhe a saúde e vigor. Não o deixaria até assegurar-se de sua recuperação.

E você pode supor que o Senhor Jesus Cristo é menos compassivo e misericordioso? Pode imaginar que lutaria contra a morte e o inferno,

e desceria à tumba por nós, e contudo, permitiria que nossa vida eterna caísse como que de uma corda bamba, pois nossos esforços não tem mais força?

Oh não! Isso é impossível. Jesus é um Salvador perfeito e completo. Ama aqueles a quem ama até o fim. Não abandona aos que foram lavados em Seu sangue. Coloca Seu santo temor no coração deles, para que não se apartem. Quando começa a obra, termina. Aos que plantou em Seu jardim na terra, logo planta no paraíso. Àqueles aos quais avivou com Seu Espírito, os levará com Ele para que entrem em Seu reino. Existe um celeiro para todo grão de trigo. Todos comparecerão em Sião diante Dele.

Os homens podem cair da falsa graça, de um modo terminal e triste. Não duvido disso. Vejo a prova disso. Porém, da verdadeira graça, não podem cair por completo. Nunca o fizeram no passado, nem o farão no futuro. Como Pedro, se levantarão se caem. Se eles desvirem do caminho reto, como Davi, serão recolocados ao mesmo novamente. Não é sua força ou poder o que lhes impede de cair na apostasia. São resguardados pelo poder, amor e promessa da Trindade, que os ampara. A eleição de Deus o Pai não será infrutuosa, a intercessão de Deus o Filho não será ineficaz, e o amor de Deus o Espírito não será em vão. Serão mais que vencedores por meio Daquele que os amou. Vencerão, e nenhum morrerá eternamente.

Leitor, se você não tomou ainda sua cruz e se converte em um discípulo de Cristo, não sabe os privilégios que está perdendo com isso. A paz com Deus agora, e a glória depois; os braços eternos lhe abraçando e amparando, e o celeiro seguro no final, esses privilégios lhe são oferecidos gratuitamente, sem dinheiro nem preço. Pode-se dizer que o cristão tem tribulações; mas se esquecem que também possuem consolações. Você pode dizer que possuem aflições peculiares, mas também suas alegrias são peculiares. Só enxergam a metade da vida cristã. Enxergam a luta, mas não o salário. Vêem o conflito do aspecto externo do cristianismo, mas não os tesouros escondidos. Como o servo de Elias, enxergam os inimigos dos filhos de Deus, mas não enxergam aos carros e cavalos de fogo que nos protegem. Não julguem pelas aparências. Tenham por certo que uma gota d'água da vida é melhor que todos os rios do mundo. Lembrem-se do celeiro e do aviso em tempo.

Leitor, se você se considera um discípulo frágil, não pense que a debilidade lhe fecha as portas à nenhum dos privilégios de que temos falado. A fê débil é uma fê verdadeira, e a graça débil é verdadeiramente graça; e ambas são dons Daquele que nunca concede nada em vão. Não tema nem se desanime. Não duvide nem se desespere. Jesus não quebra a cana torcida nem apaga o pavio que fumeja. As crianças, na família, são tão queridas como seus irmãos e irmãs maiores. Os cordeiros do rebanho são atendidos com maior cuidado pelo pastor do

que as ovelhas robustas e sadias. Oh, tenha segurança de que o mesmo ocorre na família de Cristo, no rebanho de Cristo. Todos são amados. Todos são cuidados. E todos serão achados no celeiro ao final.

Leitor, pense nessas coisas. Comece a meditar em minha pergunta hoje mesmo: Você é grão ou palha?

**IV.** Deixe-me lhe mostrar que, finalmente, *a porção que corresponde àqueles que não são de Cristo.*

O texto descreve essa porção em palavras que ferem nossos ouvidos: Cristo *“queimará a palha em um fogo inextinguível”*.

Quando o Senhor Jesus Cristo venha limpar sua eira, castigará a todos os que não sejam seus discípulos de um modo muito espantoso. Todos os que sejam impenitentes e incrédulos, que se agarraram na sua própria justiça, que estejam aderidos ao pecado, presos no mundo, e tenham seus afetos postos nas coisas de aqui abaixo, todos os que estejam sem Cristo, esses virão para um terrível fim. Cristo *“queimará a palha”*.

Seu castigo será extremamente severo. Não existe dor como a do fogo. Se você duvida disso, coloque seu dedo em uma chama. O fogo é o mais destrutivo e devorador dos elementos. Olhe para boca de um forno ardente, e pense em seu interior. O fogo é, de todos os elementos, o mais oposto à vida. As criaturas podem viver no ar, na terra e na água, porém, não no fogo. O fogo é a porção dos que estão sem Cristo; Jesus *“queimará a palha”*.

*Seu castigo será eterno.* Milhões de eras passarão, mas o fogo em que arderá a palha seguirá ardendo. Um fogo que jamais se apaga. O combustível não se consome. É inextinguível.

Oh leitor, essas são coisas tristes e penosas. Não tenho desfrute insistindo nelas. Porém, como o apóstolo Paulo disse: *“Me dão pesar”*. Mas são coisas que temos de saber e é necessário que as consideremos. São partes dessa Escritura, e toda ela é benéfica, e deve-se escutar. Ainda que o tema do inferno seja doloroso, contudo, não se deve passar por ele em silêncio. Quem falaria do fogo do inferno se Deus não o tivesse mencionado primeiro? Quando Deus falou de modo tão claro, quem pode atrever-se a calar sobre isso?

Não atrevo a fechar os olhos ao fato de que existe um profundo ceticismo na mente dos homens sobre o tema do inferno. A apatia e indiferença de alguns é muito bem notada: comem, bebem e dormem como se a ira que se aproxima não existisse. Vejo a indiferença de outros sobre a alma seus vizinhos, e quão pouca ansiedade existe neles para arrancar essas almas do fogo. Desejo denunciar essa infidelidade e

ceticismo com todas minhas forças. Creio que o Senhor nos reserva terrores, assim como recompensas e chamo a atenção de todos os que professam crer na Bíblia, para que estejam em alerta.

Sei que alguns não crêem que exista isso que chamamos de inferno. Crêem que é impossível que exista um lugar assim. Dizem que não é compatível com a misericórdia de Deus. Dizem que a mera ideia do mesmo é incompreensível. O diabo, naturalmente, se alegra com esses pontos de vista. Ele mesmo inspira e aumenta eles. Pregam sua doutrina favorita: “*não perecereis*”.

Sei, além, que alguns crêem no inferno, mas não que ele seja eterno. Consideram que é incrível que um Deus compassivo possa castigar aos homens para sempre. Não lhes resta dúvida que ao fim, um dia, o Senhor abrirá as portas da prisão. Isso também é uma grande ajuda para causa do diabo. “Tomá-lo com calma” – sussurra aos pecadores – “se você faz um equivoco, não será para sempre.”

Sei que alguns crêem que o inferno existe, porem, não podem aceitar que ninguém vai para lá. Para eles, todas as pessoas são boas tão pronto como morrem: eram sinceras, bem intencionadas, e todas, esperam, vão ao céu. Ai, como essa ilusão é recorrente! Posso compreender os sentimentos da menininha que perguntou a seu pai aonde aos maus eram enterrados “*porque não se mencionavam senão coisas boas nas lápides das tumbas*”.

E sei muito bem que alguns acreditam que existe inferno, mas que nunca falam dele. É um tema que deve ser guardado para si mesmo. Não vêem vantagem em mencioná-lo, e melhor, eles têm pena que se faça isso. Isso é também de grande ajuda para o diabo. “Silêncio, silêncio” – diz satanás – “não falem nada sobre o inferno”. O caçador não quer barulho quando coloca suas armadilhas e seus laços. O lobo prefere que o pastor durma enquanto ronda o aprisco. O diabo se deleita quando os cristãos se calam sobre o inferno.

Leitor, essas são as opiniões dos homens. Mas, que valor as opiniões dos homens possuem quanto ao religioso? Não será o homem quem nos julgue no último dia. As imaginações e tradições do homem não deverão ser nossa guia nessa vida. O único que conta é: “o que a Palavra de Deus diz?”.

Você crê na Bíblia? Fia-se nela? Então, o inferno é real e verdadeiro. Tão verdadeiro como o céu, como a justificação pela fé, como o ato que Cristo morreu na cruz. Não existe doutrina da que não se possa começar a duvidar, se você duvida do inferno. Se você não crê no inferno, está desarticulando tudo nas Escrituras. Vocês podem, pois dá no mesmo, lançar suas Bíblias inteiras fora. Desde “*não existe inferno*” para “*não há Deus*” é um pulo.

Você crê na Bíblia? Então, pode estar seguro que o inferno terá quem nele habite. Os maus certamente serão lançados no inferno, e todas as pessoas que tenham se esquecido de Deus também. Esses irão ao castigo eterno. O mesmo bendito Salvador, que agora está sentado no trono de graça, um dia estará sentado em um trono de juízo, e os homens verão “*a ira do Cordeiro*”. Os mesmos lábios que agora declaram: “*Vinde a mim*”, um dia dirão: “*Apartai-vos de mim, malditos!*”. Ai, que terrível será ser condenado pelo mesmo Cristo, julgado pelo Salvador, sentenciado pelo Cordeiro!

Você crê na Bíblia? Então, pode estar certo, o inferno será uma desgraça intensa e inexpressável. É em vão dizer que todas as expressões sobre o mesmo são figuras retóricas. O abismo, a prisão, o verme, o fogo, a sede, a negridão, a escuridão, o choro, o ranger de dentes, a segunda morte, todas essas coisas podem ser figuras retóricas se quiserem. Mas a Bíblia quer dizer algo com as figuras, disso não resta dúvida, e aqui significam algo que a mente do homem não pode conceber plenamente. Oh leitor, a desgraça da mente e da consciência é muito pior que a do corpo! O que o inferno abrange, os sofrimentos do presente, as amargas memórias do passado, a perspectiva de um futuro sem esperança, só poderão ser conhecidos totalmente por aqueles que estejam ali.

Você crê na Bíblia? Então pode estar convencido de que o inferno é eterno. Tem que ser eterno, ou a Bíblia não quer dizer o que ela diz. Para sempre, pelos séculos dos séculos, inextinguível, que nunca morre, essas são as expressões que são usadas sobre o inferno, e não existe forma de as enfeitar ou interpretá-las. Se o inferno tem fim, o céu também tem que ter um final. Se eliminarmos a um, eliminamos ao outro. Tem que ser assim, pois de outro modo, as doutrinas do Evangelho ficam prejudicadas. Se o homem pode escapar do inferno no fim, sem fé em Cristo, ou santificação do Espírito, o pecado já não é um mal infinito, e não havia necessidade de que Cristo fizera sua expiação. E, onde existe garantia para se dizer que o inferno muda um coração ou o faz apto para o céu? Tem que ser eterno, pois de outro modo deixaria de ser inferno. Se é dado ao homem esperança, pode tolerar tudo. Se lhe dá esperança de libertação, por mais rêmora que seja, o céu não é senão uma gota d’água. Ah leitor, essas são coisas solenes! Muito bem disse Carly:

***“ETERNAMENTE é a palavra mais solene da Bíblia”***

Ai do dia que não tem manhã! O dia em que os homens buscarão a morte e não há acharão, em que desejarão morrer, mas a morte fugirá deles. Quem pode habitar com o fogo consumidor?

Você crê na Bíblia? Então, tenha certeza que o inferno é um tema sobre que não deveríamos calar. É surpreendente que existam tantos textos sobre ele nas Escrituras. É surpreendente observar que nin-



guém fale mais dele que nosso Senhor Jesus Cristo, o Salvador misericordioso, e o apóstolo João, cujo coração está cheio de amor. Pode se colocar em dúvida se os ministros do Evangelho falam desse tema tanto quanto deveriam. Não posso esquecer as palavras de um ouvinte moribundo de Newton: “senhor, você me falou com frequência de Cristo e da salvação; por que não me recordou com mais frequência do inferno e do perigo?”

Que os outros se calem sobre o inferno se quiserem. Eu não o farei. Vejo claramente, na Escritura, que devo falar dele. Temo que milhares são os que vão pelo caminho largo que conduz ao inferno e quisera eu despertar a todos, para que se dêem conta do perigo. O que você diria de um homem que visse um foco de incêndio na casa do vizinho, e não começasse a gritar: “Fogo, Fogo!”. Que se pode dizer dos ministros, que devem velar pelas almas e, contudo, vêem o fogo do inferno rugindo à distância, mas nunca soam o alarme? Pode-se dizer que falar do inferno é de mau gosto. Pode-se dizer que é caridade fazer as coisas agradáveis e lisas, e acalmar os homens com uma canção de ninar de paz. Deus me livre dessas ideias do que é bom gosto e caridade. Minha ideia é advertir aos outros do perigo que correm. O bom gosto no ministro é declarar todo o conselho de Deus. Se não se fala do inferno, se esconde algo benéfico ao outro, e se eu fizesse isso, me consideraria como um cúmplice do diabo.

Leitor, rogo-lhe, por pura misericórdia, que aparte de você essas ideias sobre o inferno, das que temos falado. Suspeite das doutrinas novas e estranhas sobre o inferno e a eternidade do castigo. Não faça um Deus a seu gosto; um Deus que tem um céu para todos e não tem um inferno para ninguém; um Deus que permite que bem e o mal andem mesclados agora e também por toda a eternidade. Esse Deus é um ídolo seu, tal como Júpiter, ou um ídolo como um crocodilo, uma serpente, um ídolo como os que de outrora faziam com bronze e argila. As mãos de sua imaginação e seu sentimentalismo o forjaram. Não é o Deus da Bíblia, e aparte do Deus da Bíblia não existe nenhum outro. Seu céu não seria céu. Seria uma aglomeração indiscriminada de indivíduos de todas as classes, um centro de discórdia. Ai, que eternidade nós teríamos em um céu assim! Não haveria diferença entre o céu e o inferno. Ah leitor, há inferno. Um inferno para a palha. Cuidado, não vá descobrir isso, as suas custas, tarde demais.

Seja prudente e dê crédito do que escrevi. Não crie para si teorias imaginárias, para tentar, logo, fazer com que a Bíblia se combine com elas. Não selecione porções da Bíblia para que se acomodem a seus gostos, recusando, como um menino mimado, todo o amargo. Que isso é, no fundo, senão dizer a Deus que você saber melhor o que convêm? Isso não tem sentido. Você precisa aceitar a Bíblia tal como ela é. Deve ler ela toda, e crer nela toda. Você tem que ir para ela com o espírito de uma criança. Não diga: *“Creio nesse versículo, porque me é agradável. Não quero aceitar esse outro porque não gosto dele. Isso o*

*tomo, porque o entendo, e recuso aceitar aquilo porque não o posso reconciliar com meus pontos de vista". Não. Quem é você, homem, que fala assim para Deus? Com que direito fala coisas assim? Sem dúvida, seria melhor que sobre cada capítulo da Palavra, pensasse: "Fala Senhor, que seu servo ouve." Ah leitor, se os homens fizessem isso não negariam a existência do inferno, da palha e do fogo.*

E agora leitor, deixe-me dizer quatro coisas como conclusão. Eu lhe mostrei duas classes de pessoas, o trigo e a palha. Mostrei para você a separação que acontecerá um dia entre os dois grupos. Mostrei a segurança do povo de Deus. Mostrei a espantosa porção dos que não aceitam a Cristo e dos incrédulos. Encomendo essas coisas a sua consciência, diante de Deus.

**1.** *Primeiro, deixe claro em sua mente que as coisas que estive falando são todas reais e verdadeiras.*

Creio que muitos jamais enxergam as grandes verdades da religião dessa maneira. Nunca escutam o que os ministros lhes apresenta como realidades. Para eles parece que são só palavras, nada mais, uma sombra, por não dizer melhor, uma grande burla. O mundo real é o que elas vêem, o que os jornais dizem, as pessoas, as nações.

Tudo isso os emociona. Porém, quanto à Bíblia e o céu, o reino de Cristo e do dia do juízo, isso não os afeta. Não crêm realmente nisso.

Leitor, se isso é o que você pensa, suplico que mude seu modo de pensar. Desperte, se dê conta que as coisas que eu lhe disse são reais e verdadeiras. O que está escrito nesse papel é tão verdadeiro e real como o mesmo papel que você possui em suas mãos. Eu creio no céu e creio no inferno. Creio em todas as coisas que eu lhe disse, e não me envergonho de dizê-lo. Porque eu creio o escrevo. Leitor, aceite o conselho de um amigo, viva em consonância com essas coisas, porque são verdade!

**2.** *Deixe claro em sua mente que as coisas que eu escrevi o afetam pessoalmente. São assuntos seus, e lhe interessam.*

Existem muitos que nunca olham a religião como se lhes afetasse no mais mínimo que lhes toca. Se comportam de modo correto e apropriado. Lêem livros religiosos e escutam sermões. Fazem com que seus filhos sejam batizados. Porém, no fundo, dizem para si mesmos: "em que isso tudo me afeta?". Sentam na igreja como fariam em um teatro. Os livros que lêem são como informes, às vezes interessantes. Porém, é impossível fazê-las compreender, como Davi que "Tu és tal homem".

Leitor, se você pensa assim, não vai bem. Deve por fim a isso se quer ser salvo. É para você que escrevo. Não escrevo para os ricos nem para os pobres, mas sim para o que queria ler. Trata-se da sua alma,

não de outra. Esse capítulo fala de você. Você pertence ou à palha ou ao trigo. Sua porção será o fogo ou o celeiro. Seja prudente, não jogue frivolamente, vivendo o cristianismo em parte, com boa intenção, mas não dando jamais o passo adiante, pois você se despertará quando já seja tarde demais.

**3.** Deixe claro em sua mente que *se você está disposto a ser um grão de trigo na terra, o Senhor Jesus Cristo quer lhe receber.*

Existe alguém que creia que Jesus não quer ver Seu celeiro cheio, que não queira levar a muitos à glória? Se é assim, tal não conhece Sua misericórdia e Sua compaixão. Ele chorou sobre a incrédula Jerusalém, e chora sobre os que vivem de modo impenitente e descuidado hoje em dia. Ele o convida por meio desse tratado nessa hora. O convida a escutar e a viver, a abandonar seus néscios caminhos e a seguir os caminhos de sabedoria. *“Não tenho prazer na morte do que perece. Convertet-vos, voltai-vos, por que morrereis?”* diz o Senhor.

Oh leitor, se você nunca acudiu a Cristo pedindo para Ele vida, venha para Ele hoje! Venha a Ele com a oração do penitente, pedindo misericórdia e graça. Venha sem demora. Venha a Ele enquanto o tema dessas páginas é ainda recente na sua mente. Venha a Ele antes que o sol nasça novamente, e assim faça com que o novo dia o encontre como uma nova criatura.

Se você está decidido a possuir o mundo e as coisas desse mundo, seus prazeres e prêmios, loucuras e pecados, e se há de seguir seu caminho, não podendo assim renunciar nada por Cristo e por sua alma, se esse é seu caso, só existe uma perspectiva para você no futuro: cedo ou tarde você se achará na condenação.

Mas se você está disposto a aceitar a salvação, Jesus Cristo está disposto a lhe salvar *“Vinde a mim”* – diz – *“e lhe darei descanso. Vem alma culpada e pecadora, e lhe darei perdão gratuito. Vem, alma perdida e desgraçada, e lhe darei vida eterna”*.

Oh leitor, que essa mensagem seja uma palavra em tempo. Levanta-se e clame ao Senhor. Os anjos do céu se regozijarão por mais uma alma salva. Deixe que nos átrios do céu ressoem as boas novas de que foi achada mais uma ovelha perdida.

**4.** Que fique claro em sua mente, *finalmente, que se você tem confiado sua alma a Cristo, Ele nunca irá permitir que você pereça.*

Os braços eternos lhe abraçam. Descanse neles e terá segurança. A mesma mão que foi cravada na cruz, o sustenta. A mesma sabedoria que formou os céus e a terra está empenhada em sustentar sua causa. O mesmo poder que redimiu a Israel da servidão, e o mesmo amor

que os levou à Canaã, prometeu lhe guardar. Nossa fé repousa calma na onipotência de Cristo.

Console-se, crente que duvida. Por que está abatido? O amor de Deus é um manancial que não acaba. A compaixão de Jesus, um fogo que não se apaga. Console-se. Seu coração pode ser que sinta tristeza, mas sempre pode se alegrar no Senhor.

Você diz que sua fé é pequena. Mas, onde diz que só será salvo aquele tenha uma grande fé? Depois de tudo: “*Quem lhe deu a fé?*” O mesmo fato de que tenha fé é algo para que você se sinta animado.

Pode ser que você diga que seus pecados são muitos. Mas não existe pecado que não possa ser limpo pelo sangue de Jesus. E o mesmo: “*Quem lhe disse que tinha pecado?*”. Esse sentimento jamais veio de você. Bem aventurado aquele que sabe e sente realmente que é um pecador.

Recobre ânimo, digo mais uma vez, se você veio a Cristo. Recobre ânimo em seus privilégios. Lance todas suas cargas sobre Jesus. Diga a Ele o que você necessita. Descarregue sobre Ele suas dúvidas, seus temores, sua ansiedade. Ele quer que você faça isso. Ele é seu Sumo Sacerdote. Ele quer ver que as pessoas parem com seu vão empenho de levar suas próprias cargas. Se você é trigo de Cristo agora, você estará no celeiro de Cristo depois.

---

**FONTE**

Traduzido de um PDF encontrado na Web em espanhol sem restrições nem indicação de tradutor, do capítulo 5: “¿TRIGO o PAJA?”

*Todos os direitos reservados.*

*Todo direito de tradução em português protegido por lei internacional de domínio público*

Tradução: Armando Marcos Pinto

Capa: Victor Silva

**Projeto Ryle – Anunciando a verdade Evangélica.**

[www.projetaryle.com.br](http://www.projetaryle.com.br)

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Ryle” como fonte, bem como o link do site [www.projetaryle.com.br](http://www.projetaryle.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material.*

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DOS PECADORES.**

## John Charles Ryle



John Charles Ryle (10 de maio de 1816 - 10 de junho de 1900) foi o primeiro Bispo de Liverpool da Igreja da Inglaterra. Ryle nasceu em Macclesfield, e foi educado em Eton e em Christ Church, Oxford.

Ele foi um atleta refinado que remava e jogava Cricket pela Oxford, onde ele alcançou um nível de primeira classe em História e Filosofia Greco-Romana tanto antiga quanto moderna e a ele foi oferecido uma comunhão universitária (posição de ensino) que ele declinou. Filho de um rico banqueiro, ele foi destinado para a carreira em política antes de responder ao chamado para o ministério ordenado.

Ele foi espiritualmente despertado em 1838 enquanto ouvia a leitura de Efésios 2 na igreja. Ele foi ordenado pelo Bispo Sumner em Winchester em 1842. Depois de sustentar um pastorado em Exbury, Hampshire, ele tornou-se Reitor (Pastor Presidente) da Igreja de São Thomas, Winchester (1843), Reitor da Igreja de Helmingham, Suffolk (1844), Vigário da Igreja de Stradbroke (1861), Cânon Honorário da Igreja de Norwich (1872), e Deão da Igreja de Salisbury (1880). Contudo, antes de ocupar o último ofício, ele foi avançado para a nova sé de Liverpool, onde ele permaneceu até sua resignação, que tomou lugar três meses antes de sua morte em Lowestoft.

Sua nomeação para Liverpool foi recomendação do Primeiro-Ministro, que estava deixando a Chefia de Governo, Benjamin Disraeli. Foi em 1880, com 64 anos de idade, ele tornou-se o primeiro bispo de Liverpool. Em sua diocese, ele exerceu um ministério de pregação vigoroso e franco, e foi um fiel pastor em seu clericalato, exercendo cuidado particular sobre retiradas de ordenação. Ele formou um fundo de pensão para o clericalato de sua diocese e construiu mais de quarenta igrejas. A despeito da crítica, ele aumentou as cômputas do clericalato antes de construir uma catedral para sua nova diocese.

Ryle combinou sua presença comandante e defesa vigorosa de seus princípios com graciosidade e calor em suas relações pessoais. Muitos trabalhadores e trabalhadoras compareceram às suas reuniões de pregações especiais, e muitos tornaram-se Cristãos. Ryle foi um forte sustentador da Escola evangélica e um crítico do Ritualismo. Ele tornou-se um líder da Ala Evangélica na Igreja da Inglaterra e foi notório por seus ensaios doutrinários e seus escritos polêmicos.